



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA**  
**CENTRO DE EDUCAÇÃO**  
**DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA**  
**CURSO: LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA**

**ROSE RANUARA CORDEIRO OLIVEIRA**

**UMA ABORDAGEM DA CATEGORIA GEOGRÁFICA PAISAGEM: Na Escola  
Municipal do E. F. Padre Simão Fileto Cubati-PB.**

**CAMPINA GRANDE – PB**

**2017**

**ROSE RANUARA CORDEIRO OLIVEIRA**

**UMA ABORDAGEM DA CATEGORIA GEOGRÁFICA PAISAGEM: Na Escola  
Municipal do E. F. Padre Simão Fileto Cubati-PB.**

Trabalho acadêmico orientado  
apresentado como requisito para  
obtenção do título de Licenciatura em  
Geografia pela universidade Estadual  
da Paraíba.

**CAMPINA GRANDE-PB**

**2017**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

O48a Oliveira, Rose Ranuara Cordeiro.  
Uma abordagem da categoria geográfica paisagem [manuscrito] : na escola Municipal do E.F.Padre Simão Fileto Cubati-PB / Rose Ranuara Cordeiro Oliveira. - 2017.  
37 p. : il. colorido.  
  
Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Educação, 2017.  
"Orientação : Prof. Dr. Agnaldo Barbosa dos Santos, Coordenação do Curso de Geografia - CEDUC."  
  
1. Paisagem geográfica. 2. Valores socioculturais. 3. Estudo de geografia.

21. ed. CDD 910

ROSE RANUARA CORDEIRO OLIVEIRA

UMA ABORDAGEM DA CATEGORIA GEOGRÁFICA PAISAGEM: Na Escola  
Municipal do E. F. Padre Simão Fileto Cubati-PB.

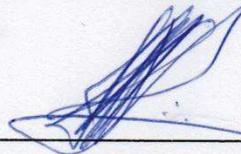
Aprovado em: 14/12/2017.

BANCA EXAMINADORA



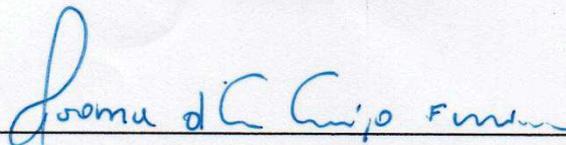
Prof. Dr. Agnaldo Barbosa dos Santos  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Orientador



Prof. Ms. Hélio de Oliveira Nascimento  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Examinador



Prof. Dr. Joana D'Arc Araújo Ferreira  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)  
Examinadora

CAMPINA GRANDE – PB

2017

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>4</b>
<b>2 ENSINOS DE CIÊNCIAS HUMANAS E O APRENDIZADO DO ENSINO DE GEOGRAFIA.....</b>	<b>6</b>
2.1 A importância da prática do ensino da geografia e sua importância sociocultural.....	7
2.2 Paisagem e espaço: Uma conceituação geográfica.....	8
2.3 A existência de uma paisagem cultural.....	11
<b>3 CONTEXTUALIZAÇÕES HISTÓRICA E GEOGRÁFICA DO MUNICÍPIO DE CUBATÍ-PB E DA ESCOLA DO E. F. PADRE SIMIÃO FILETO.....</b>	<b>12</b>
3.1 A Escola Municipal do Ensino Fundamental Padre Simão Fileto.....	14
<b>4 ANÁLISE DO NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS ENTREVISTADOS SOBRE A PAISAGEM GEOGRÁFICA.....</b>	<b>19</b>
4.1 Analogias gráficas em nível de conhecimentos dos estudantes sobre paisagem cultural.....	20
<b>5 CONCLUSÃO.....</b>	<b>23</b>
<b>6 REFERÊNCIAS.....</b>	<b>26</b>
<b>APÊNDICE.....</b>	<b>27</b>

## RESUMO

OLIVEIRA, Rose Ranuara Cordeiro. **UMA ABORDAGEM DA CATEGORIA GEOGRÁFICA PAISAGEM: na Escola Municipal do E. F. Padre Simão Fileto Cubati-PB.** Artigo (Graduação – Curso de Licenciatura plena em Geografia, CEDUC – UEPB). Campina Grande PB, Campus I, 2017

A educação é mais que a transmissão de informações ou qualificação profissional, é possibilitar a sociedade conhecimentos adquiridos pela humanidade. Este artigo tem como objetivo à categoria geográfica paisagem, que compreende um sistema, contém elementos naturais e culturais que estão em diferentes estágios de transformações. A compreensão do que é paisagem ocorre através de alguns conceitos e valores socioculturais. É a partir desta compreensão que este artigo se propõe a apresentar as análises e críticas desse conceito potencialmente significativo para promover a organização espacial e a concepção de inúmeros outros fatores que os compõem e demonstrar especialmente junto às turmas de 9º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Padre Simão Fileto, o valor sócio cultural de uma paisagem geográfica. Outro aspecto importante refere-se ao conteúdo histórico, pois, este poderá ajudar a se compreender melhor como alguns conceitos surgiu, razão pela qual se explica a abordagem dessa categoria.

**Palavras-chave:** Educação; Paisagem; Organização espacial; Valor sócio cultural

## 1 INTRODUÇÃO

A educação é o meio mais importante para a formação do ser humano, ela é um instrumento que possibilitara a cada individuo o provimento dos meios de sua sustentação em condições justas de sobrevivência. A educação é mais que a transmissão de informações ou qualificação profissional, é permitir a sociedade os conhecimentos no processo cognitivo e sua formação do cidadão. A escola é um suporte para uma boa educação, pois ela prepara os indivíduos para a vida social e política, para o desenvolvimento de habilidades pessoais e profissionais, sistematizando e organizando o conhecimento universal, a produção científica e cultural, ou seja, é um lugar de produção de novos conhecimentos e de vários interesses na formação de cada cidadão.

A geografia é uma ciência que estuda o comportamento do ser humano e seu meio; o trabalho da educação geográfica na escola consiste em levar as pessoas em

geral, a consciência da espacialidade das coisas, e fenômenos que elas vivenciam. A geografia enquanto disciplina estuda, analisa e tenta explicar o espaço produzido pelo homem, enquanto matéria de ensino.

O objeto do estudo geográfico na escola é o espaço geográfico, entendido como o espaço social, concreto, em movimento dinâmico e passivo de sucessivas mudanças, onde os fenômenos que ali ocorrem são resultados da vida dos alunos inseridos num processo de desenvolvimento. Dessa maneira, chega-se ao conhecimento pela construção de modelos lógicos que restituem o comportamento dos fatos no mundo real.

Na medida em que a sociedade também se modifica, cada novo tempo não apaga o espaço anterior de maneira que o passado deixa marcas presentes. Nesse viés, este discurso se obriga a anunciar novas vertentes substitutivas sobre os diversos temas, sem contar a importância da correlação entre Geografia e os temas da atualidade, dentre esses a paisagem se destaca através de suas particularidades, sendo as mesmas as representações dos espaços.

No ensino de Geografia o estabelecimento de alguns conceitos foi determinante para o progresso nessa área do conhecimento, e entre esses se destaca o de paisagem geográfica que compõem essa categoria de análise. Partindo dos pressupostos, o trabalho está dividido em quatro seções: a primeira seção mostrar o ensino de ciências humanas e o ensino de geografia, através dos conhecimentos históricos e geográficos e sua importância sociocultural. Na segunda seção, uma historiografia concisa do município de Cubati/PB, e da Escola em estudo, na terceira seção, analisar junto aos alunos a locução verbal da paisagem cultural, como forma de identificar através da linguagem e do discurso dos estudantes, a possível modificação conceitual sobre o termo paisagem.

Na quarta a discussão sobre a identificação do eixo que presidiram os principais debates metodológico sobre paisagem: uma abordagem dos alunos da Escola Municipal do Ensino Fundamental Padre Simão Fileto, o valor sócio econômico e cultural de uma paisagem. Para isso, utilizou como método de procedimento o analítico-descritivo. A técnica da pesquisa foi observação direta e as análises dos resultados valerem-se da frequência de respostas e análise do discurso resultante da aplicação de questionário como instrumento de coleta de dados.

## **2 ENSINOS DE CIÊNCIAS HUMANAS E O APRENDIZADO DO ENSINO DE GEOGRAFIA**

O ensino de Ciências Humana é vital para a compreensão do mundo que vivemos. As Ciências Humanas, enquanto área do conhecimento é composta pela História, Geografia, Filosofia e a Sociologia. Sendo cada um desses componentes curriculares resultantes de conhecimentos científicos, e são indispensáveis para a formação básica do cidadão no seu processo de ensino aprendizagem para as situações do cotidiano, essas disciplinas tem em comum o objetivo de esclarecer as dificuldades da sociedade e de suas produções, ou seja, tem o ser humano enraizado na sociedade como objeto de estudo. Elas procuram compreender as ações dos homens, o que os moveram, que fins buscavam e o significado destas ações.

Estudar as ciências humanas facilita e contribui para um maior entendimento do passado e das relações existentes entre o ser humano e seu meio como um todo. Para que haja uma melhor compreensão, os conteúdos das ciências devem ser estudados a partir das suas origens, depois o seu desenvolvimento e por ultimo sua constituição. No ensino fundamental, as Ciências Humanas têm um papel importante, é um dos elementos responsáveis pelo desenvolvimento de um ser misto de conhecimento, oferecendo instrumentos que possibilitem o desenvolvimento de sua capacidade de análise, interpretação e sistematização da realidade social.

A geografia é uma ciência, por isso não pode ser vista ou estudada de forma isolada, principalmente na atualidade, como ciência interdisciplinar, a própria oferece instrumentos essenciais para compreensão e intervenção na realidade social, observando as sociedades interagindo com a natureza e com a construção do seu espaço, sendo um dos objetivos do conhecimento geográfico no ensino fundamental, como mostra os PCNs:

Conhecer a organização do espaço geográfico e o funcionamento da natureza em suas múltiplas relações, de modo a compreender o papel das sociedades em sua construção e na produção do território, da paisagem e do lugar (BRASIL, 2001, p.121).

Como se pode observar no exposto, o objetivo da geografia é estudar as afinidades existentes entre o ser humano e a natureza, suas relações de construção e ocupação do espaço. Visando a ampliação dos conhecimentos dos educandos de

observar, conhecer, explicar, comparar e representar as características do espaço geográfico e das paisagens, como afirma Cavalcanti (2002 p.15):

[...] No caso específico da Geografia, entre as capacidades e habilidades para se operar com o espaço geográfico, destaca-se a capacidade de observação de paisagens, de observação de discriminação de elementos dessa paisagem [...].

O estudo da geografia possibilitará aos docentes, a apreensão de sua posição no conjunto das relações da sociedade com a natureza, e as diferentes relações que são estabelecidas na construção do espaço geográfico, bem como os fenômenos naturais, sociais e culturais que são característicos de cada paisagem geográfica e de sua dinâmica no processo de produção e de organização do espaço.

## **2.1 A importância da prática do ensino da geografia e sua importância sociocultural**

A Geografia estuda as relações entre o processo histórico da formação das sociedades e o funcionamento da natureza, por meio da leitura do espaço geográfico e da paisagem, ou seja, a geografia trabalha com diferentes noções espaciais e temporais, bem como com os fenômenos sociais, culturais e naturais que são característicos de cada paisagem, para permitir uma compreensão processual e dinâmica de sua constituição. Identificar e relacionar aquilo que na paisagem representa, as heranças das sucessivas relações no tempo entre a sociedade e a natureza é um de seus critérios, ou seja, é a materialização resultante da interação do homem e dos elementos da natureza em seu processo no cotidiano. Para Callai (1998, p.56):

A Geografia é a ciência que estuda, analisa e tenta explicar (conhecer) o espaço produzido pelo homem e, enquanto matéria também de ensino, ela permite que o aluno “se perceba como participante do espaço que estuda, onde os fenômenos que ali ocorrem são resultados da vida e trabalho dos homens e estão inseridos em um processo de desenvolvimento”.

O ensino de geografia pode levar os alunos a compreender de forma mais ampla a realidade, levando-os a pensar e agir de forma mais consciente. Mas é necessário que os mesmos adquiram os conhecimentos e utilize-os de maneira simples, explorando o espaço e sua funcionalidade, desde a relação existente entre

o homem e a natureza e a sua dinâmica sociocultural, com isso, fazendo a junção da teoria e da prática no espaço vivido. O estudo da geografia possibilitará ao educando, a compreensão de sua posição no conjunto das relações da sociedade com a natureza, e as diferentes relações que são estabelecidas na construção do espaço geográfico. Corrêa (2011, p.61) enfatiza que:

Todos os espaços são geográficos porque são determinados pelo movimento da sociedade, da produção. Mas tanto a paisagem quanto o espaço resultam de movimentos superficiais e de fundo da sociedade, uma realidade de funcionamento unitário, um mosaico de relações de formas, funções e sentidos.

Considerando o exposto, o autor enfatiza que é preciso observar, buscar explicações para aquilo que, numa determinada paisagem, permaneceu ou foi transformado, isto é, os elementos do passado e do presente que nela convivem e podem ser compreendidos mediante a análise do processo de produção/organização do espaço. A análise da paisagem deve focar as dinâmicas de suas transformações ocorridas durante o tempo. A compreensão dessas dinâmicas requer movimentos constantes entre os processos sociais, os físicos e biológicos, inseridos em contextos particulares ou gerais. A preocupação básica é compreender os modos de produzir, de existir e de perceber as diferentes paisagens culturais; como fenômenos que constituem e se relacionam com as pessoas em sociedade.

Entretanto, à atuação da ciência geográfica tanto na área cognitiva quanto na vida social dos seres humanos, através de um ensino estimulante e expressivo que permita germinar a capacidade de elaboração e organização do educando, isto somente é possível na medida em que o professor domine tais conceitos e seu processo de construção, bem como seu papel na formação do aluno, podendo assim contribuir de forma mais ampla e acessível no meio social em que vive.

## **2.2 Paisagem e espaço: Uma conceituação geográfica**

As categorias geográficas paisagem e espaço estão diretamente relacionados, apesar de ser distinta, a paisagem é formada por diferentes elementos que podem ser de domínio natural, humano, social, cultural ou econômico e que se articulam uns com os outros. Estando em constante processo de modificação, sendo adaptada conforme as atividades humanas. Santos (1988, p.72) afirma que:

[...] a paisagem é diferente do espaço. A primeira é a materialização de um instante da sociedade. Seria uma comparação ousada, a realidade de homens fixos, parados como fotografia. O espaço resulta do casamento da sociedade com a paisagem. O espaço contém o movimento. Por isso paisagem e espaço são um dialético. Complementam e se opõem.

Considerada um ponto determinado no tempo, uma paisagem representa diferentes momentos do desenvolvimento da sociedade. A paisagem é resultado de uma acumulação de períodos e esta relacionada ao espaço, pois se alteram frequentemente para poder acompanhar as transformações da sociedade. Apesar do relacionamento, paisagem e espaço são coisas diferentes, ou seja, possuem diversas acepções. Ainda segundo Santos (2011, p. 61) a paisagem:

[...] é o domínio do visível, aquilo que a vista abarca; não é formada apenas formas, funções e sentidos [...] é o resultado da ação dos homens sobre o próprio espaço, intermediados pelos objetos naturais e artificiais.

De acordo com o autor a paisagem e o espaço são complementares, pois a paisagem esta inserida no espaço, sendo ela a parte visível do espaço, descrita através de elementos ou objetos ali presentes. As paisagens são formadas por elementos naturais e elementos socioculturais, ou seja, construídos pelo ser humano operando em sociedade. Pois, tudo aquilo que o ser humano constrói compõe a sua cultura, pode-se chamar de elementos sociais ou de elementos culturais, a paisagem é considerada um conjunto heterogêneo constituído por frações dos dois elementos. Corrêa (1995) explica que, a paisagem é o conjunto de formas que, num dado momento, exprimem as heranças que representam as sucessivas reações localizadas entre homem e natureza.

O estudioso relaciona à paisagem ao fator da temporalidade na sua constituição, ou seja, permanecem as paisagens que revelam e predominam as transformações realizadas pela natureza, que são chamadas de paisagens naturais. Além disso, também existem aquelas paisagens que revelam as transformações realizadas pelo ser humano, através da exploração e utilização dos recursos naturais, chamadas de paisagens culturais ou humanizadas.

As paisagens naturais e culturais, não necessariamente se opõem ou se separam, podendo ser observadas, muitas vezes, dividindo o mesmo espaço. Isso significa que, dependendo dos tipos de paisagens e das ações nelas praticadas, é

possível a harmonia entre ambas as formas de transformação no espaço. Assim, pode haver elementos naturais em paisagens culturais e vice-versa. Quando elementos da natureza são conservados no espaço de uma construção, por exemplo, temos a ocorrência desse tipo de situação. Portanto, a principal característica da paisagem é, sem dúvida, o fato de ela agregar, em si, a sobreposição e confluência das ações do presente e do passado, que muitas vezes convivem lado a lado.

Atualmente, dada a complexidade da vida social e a evolução tecnológica atingida pelo homem, à paisagem natural formada exclusivamente por elementos naturais, praticamente não existe, sendo ela um elemento de interesse de determinado indivíduo para fins próprio ou coletivo, tendo em vista a ocupação desse espaço.

O termo espaço esta integrada em vários significados, para a geografia o espaço geográfico pode ser compreendido como espaço natural estando em constante modificação através das ações do ser humano, ou seja, o espaço geográfico é o resultado da história, sendo a sociedade e suas peculiaridades um dos principais elementos do mesmo, os geógrafos utilizam quatro categorias analíticas principais, além da própria concepção de espaço, território, paisagem, região e lugar.

Compondo o espaço geográfico, o ser humano e suas relações com os meios naturais e culturais formam um conjunto de ações e transformações dos elementos ao longo do tempo, haja vista que novas construções e reconstruções estão sempre acontecendo, porém não de forma igualitária entre as sociedades, pois vivemos em um mundo globalizado, mas composto de espaços com indiferenças sócias, culturais e econômicas, estreitando as relações entre o espaço e os objetos existentes no mesmo. Santos (1988, p.71) esclarece que:

O espaço seria um conjunto de objetos e de relações que se realizam sobre estes objetos; não entre especificamente, mas para as quais eles sevem de intermediários os objetos ajudam a caracterizar uma serie de relações. O espaço é o resultado da ação do homem sobre o próprio espaço, intermediados pelos objetos, naturais e artificiais.

Como a globalização é caracterizada pelo processo de transformações e interações dentro dos espaços, sendo os objetos, as ações humanas através do

trabalho, e estando ligados diretamente pelos sistemas de objetos (redes, prédios, ruas) e sistemas de ações (organização, produção, relações de consumo e do cotidiano), então para estudar o espaço é necessário analisar as relações entre os mesmos.

### **2.3 A existência de uma paisagem cultural**

Ao contrário do que muitos imaginam, a paisagem é uma categoria extremamente dinâmica. Ela, além de se apresentar como uma expressão das práticas humanas ou das ações da natureza é capaz de descrever, através de suas manifestações aparentes ou ocultas, a história daquele espaço. A geografia adota a noção de “paisagem cultural”, como método para definir e classificar regiões culturais, como o estudo da própria paisagem cultural e para diversos fins diferentes. Para Santos (1995), A paisagem cultural, é um conjunto de formas materiais dispostas e articuladas entre si no espaço como campos, as cercas vivas, os caminhos, as casas, a igrejas, entre outras, com seus estilos e cores, resultantes da ação do homem sobre a natureza.

Como se pode perceber no exposto, a paisagem cultural é constituída por diferentes elementos na região, tendo suas características peculiares, constituindo o produto das relações entre a sociedade com a natureza, a mesma pode ser formada por estruturas físicas ou naturais, ou seja, são as expressões das atividades humanas a partir da utilização e transformação dos elementos da natureza.

A geografia cultural permite identificar, relatar e organizar os mais diversos aspectos dos ambientes, desde os produzidos pelo ser humano como os que caracterizam as paisagens culturais ou a própria cultura. O conceito de cultura está sempre em desenvolvimento, pois com o passar do tempo ela é persuadida pelas novas maneiras de pensar relativo ao desenvolvimento do ser humano. Corrêa (2011 p.28) esclarece que:

O conceito de cultura oferece um meio para classificar os seres humanos e grupos bem definidos, de acordo com características comuns e verificáveis e também um meio para classificar áreas de estudo com as características dos grupos humanos que as ocupam [...].

Considerando o exposto, o conceito de cultura é uma técnica que leva a conhecer as diversidades e os aspectos entre os seres humano, levando-os a

compreender tudo ao seu redor, como o conhecimento, a arte, as crenças, a lei, os costumes e todas as práticas e habilidades adquiridos pelo ser humano em sua vida em sociedade, dando a possibilidade de interagir e comunicarem entre si por meio dos comportamentos, símbolos e práticas sociais, passando através das gerações.

A geografia adota a noção de paisagem cultural, como método para definir e classificar regiões culturais, como o estudo da própria paisagem cultural para diversos fins diferentes. A paisagem cultural é constituída por diferentes elementos na região, tendo suas características peculiares, constituindo o produto das relações entre a sociedade com a natureza, a mesma pode ser formada por estruturas físicas ou naturais, ou seja, são as expressões das atividades humanas a partir da utilização e transformação dos elementos da natureza.

A geografia cultural apresenta um discreto avanço fenomenológico, no que se refere aos estudos dos conjuntos e fenômenos manifestando através do tempo ou do espaço, em que se percebe a compreensão do espaço enquanto espaço vivido. Sendo ela criada pelo processo de transformações dos espaços, constitui um lugar dinâmico, ou seja; ela é mais identificada por uma abordagem específica do que com conjunto de objetos empíricos. Ainda segundo Corrêa (2011, p.175):

A geografia cultural não tem um objeto empírico próprio, considera tanto o passado como o presente e o futuro, realiza estudos em várias escalas espaciais, tem uma inerente característica política e, especialmente, distingue-se por uma específica abordagem, focalizada na análise dos significados que os diversos grupos sociais atribuem, em seu processo de existência, aos objetos e ações em suas espaço temporalidades.

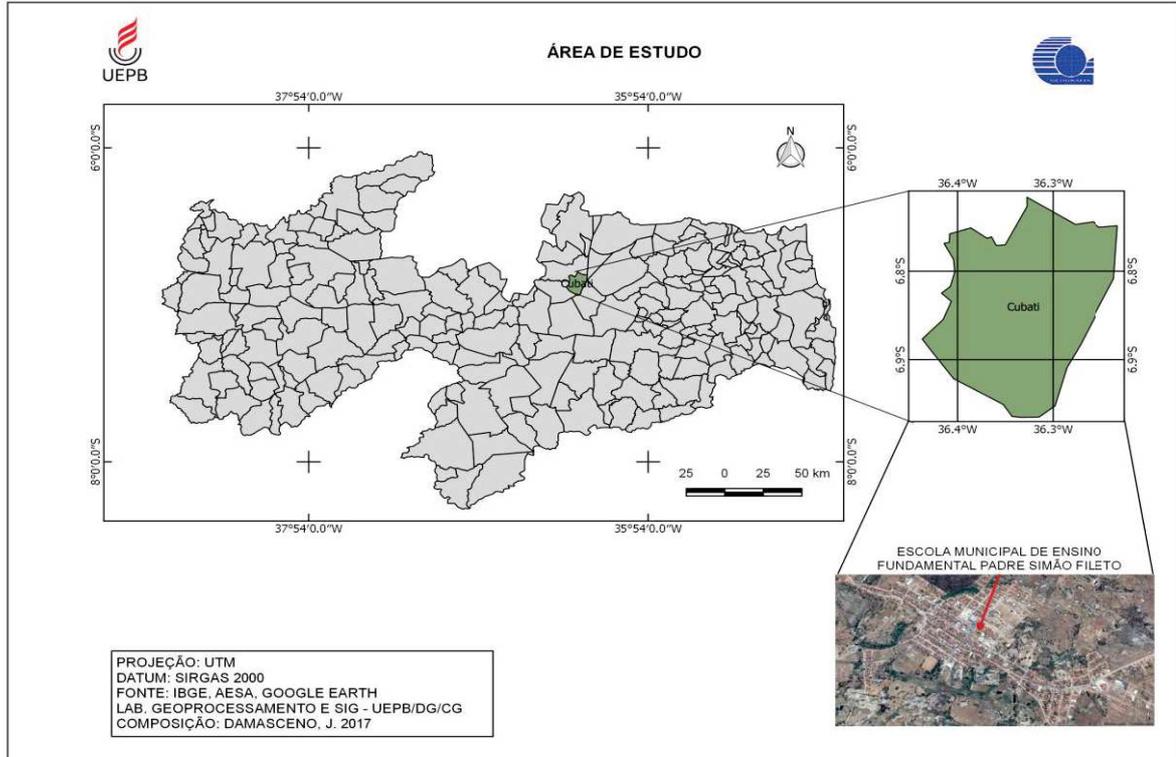
O conteúdo da paisagem cultural é a marca da existência humana no seu lugar, ou seja, a cultura seria o elemento que, atuando sobre o meio natural resulta na paisagem cultural, ou seja, estudar a paisagem sugere na analisar a combinação dos elementos físicos, biológicos e sociais, um conjunto geográfico indissociável, uma interconexão entre o natural e o social, assim caracterizando várias dimensões. Em suma, é uma herança de um longo período de evolução natural e de muitas gerações de esforço humano.

### **3 CONTEXTUALIZAÇÕES HISTÓRICA E GEOGRÁFICA DO MUNICÍPIO DE CUBATÍ-PB E DA ESCOLA DO E. F. PADRE SIMIÃO FILETO**

A cidade de Cubatí-PB emancipou-se e se estabeleceu como município no dia 7 de maio de 1959, quando deixou de ser distrito do município de Picuí. Porém, a sua colonização aconteceu muito antes. Conta-se que as terras onde se situa a cidade de Cubati, inicialmente pertenceram ao escravo Manoel Maria de Barros, que havia recebido como presente do senhor Joaquim Gurinhém, junto com a carta de alforria.

Manoel Maria de Barros então aproveitando a localização geográfica privilegiada, ergueu, junto com alguns moradores da localidade, um pequeno mercado, onde os tropeiros pudessem livremente realizar trocas e negócios diversos, bem como descansarem antes de prosseguir viagem. A feira prosperou, porém à soberba e a cobiça dos fazendeiros da paragem Pedra Lavrada destruíram a feira de Manoel de Barros. Décadas se passaram até que fosse construída uma capela em homenagem a São Severino Bispo, padroeiro do município, desde então o povoado voltou a crescer tornando-se vila, depois distrito e finalmente cidade com sua emancipação política em 1959.

**Figura 01: Mapa e imagem da localização do município de Cubatí-PB**



Fonte: OLIVEIRA, Rose Ranuara Cordeiro - Pesquisa de Campo - 2017.

O município de Cubatí (figura1) está localizado na microrregião do Seridó Oriental, no extremo Norte do Estado da Paraíba. Possui população estimada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) no ano de 2016, de 7.234 habitantes e Área territorial de 137,2 km<sup>2</sup>, e uma altitude de 475 metros. Limite-se com os municípios de Pedra Lavrada, São Vicente do Seridó, Olivedos e Barra de Santa Rosa.

### 3.1 A Escola Municipal do Ensino Fundamental Padre Simão Fileto

A Escola Municipal do Ensino Fundamental Padre Simão Fileto (Figura 2) fica situada na Rua Padre Apolônio s/n Centro do município de Cubatí- PB. Logo as pretensões pedagógicas no caso dos conteúdos ficam a critério dos professores que seguem os PCNs de geografia para o ensino fundamental. A escola em estudo situa-se em um local de fácil acesso, uma vez que está próxima a feira livre e algumas lojas comerciais diversas como: material de construção, venda de móveis, de roupas, e posto de gasolina.

Figura 02: Exterior da Escola Municipal de Ensino Fundamental Padre Simão Fileto



Fonte: OLIVEIRA, Rose Ranuara Cordeiro. Pesquisa de campo – 2017

A referida Escola foi construída na década de 70, sendo inaugurada no dia 31-03-1972, sendo denominado Educandário Municipal Padre Simão Fileto, em homenagem ao religioso da época da fundação de Cubati, na época a escola atendia apenas a 5º série do ensino fundamental, composta por oitenta e oito alunos em duas turmas. Durante muitos anos a escola foi administrada pelo governo do Estado, recebendo o nome de Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Iolanda Teresa Chaves de Lima. Contudo no ano de 2004 o prédio foi reintegrado ao patrimônio municipal para atender as necessidades da educação do município. A unidade de ensino ganhou a de denominação Escola Municipal de Ensino Fundamental Padre Simão Fileto, funcionando nos três turnos (matutino vespertino e noturno).

A escola pesquisada possui uma nova direção nomeada recentemente tendo como diretora a senhora Erioneide Alcântara, licenciada em Pedagogia, com o quadro docente composto por 36 professores, com corpo discente de 709 alunos regulamente matriculados nos ensino fundamental e EJA (Educação de jovens e Adultos). A escola tem como objetivo propor uma educação de qualidade, democrática, participativa e comunitária, como espaço cultural de socialização e desenvolvimento do educando, preparando-o para o exercício e direitos e o cumprimento dos deveres, sinônimo de cidadania, como está descrito no próprio PPP (Projeto Político Pedagógico).

A estrutura física da escola é composta por 11 salas de aula, 01 sala para a direção, 01 sala para a secretaria, 01 sala para os professores, 01 sala de orientação pedagógica, 04 banheiros, 01 cantina, 01 quadra esportiva, 01 ginásio de esportes, 01 Sala de vídeo e leitura, 01 laboratório de Informática, 01 laboratório de ciências naturais, 02 almoxarifados e 01 pátio. As salas de aulas dispõem de uma boa iluminação, são climatizadas, e com acessibilidade, as mesmas possuem quadro branco, as mesas carteiras estão em bom estado de conservação e contém em número satisfatório. Contudo os espaços físicos em algumas salas deixam a desejar; ou seja; são pequenas em relação à quantidade de alunos.

Possui uma biblioteca pequena (Figura 3) em relação ao tamanho da escola, porém encontra-se bem organizada, contudo com um pouco acervo, estando à disposição tanto dos alunos como dos professores para efetuarem pesquisas, e

funcionam os três turnos estando sempre presente uma bibliotecária. A sala de vídeo está à disposição dos professores como auxílio para sua metodologia nas aulas, com duas TVs, aparelho de DVD, data show, equipamentos eletrônicos (aparelho de som, caixa amplificadora, entre outros). O laboratório de informática funciona nos turnos manhã, tarde e noite, possui vinte 20 computadores, a sala é climatizada e com um espaço satisfatório, a mesma é utilizado só quando solicitado pelo professor para alguma atividade escolar.

**Figura 3: Parte interna da biblioteca na Escola Padre Simão Fileto**



Fonte: OLIVEIRA, Rose Ranuara Cordeiro. Pesquisa de campo – 2017

A sala dos professores possui um espaço bastante confortável com o horário das aulas fixado na porta, armários, mesa e cadeiras que possibilitam um agradável ambiente de trabalho e relação com outros professores. Além da sala de professores a escola também conta com uma sala de trabalho pedagógico onde se encontra toda equipe de orientação pedagógica. A escola não dispõe de refeitório, porém conta com um pátio interno (Figura 4), que serve para exposições de trabalho, palco para apresentações culturais, já o espaço externo dispõe de estacionamento e quadra poliesportiva.

**Figura 4: Parte interna do pátio da Escola Padre Simão Fileto**



**Fonte: OLIVEIRA, Rose Ranuara Cordeiro. Pesquisa de campo – 2017.**

Com relação ao Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola, contem varias informações, contudo não está atualizado, faltando atualizar em alguns pontos de acordo com os Planos Municipais de Educação, políticas educacionais, realidade da escola no espaço que ela está inserida recebendo alunos de todo o município, proporcionando um ensino de qualidade e acolhendo toda a comunidade que dela depende. O mesmo é de suma importância, pois através dele que ocorre uma articulação entre a escola, comunidade e as famílias, para realização do trabalho coletivo. Como afirma Kimura (2010, p. 40):

Seja com essa denominação ou outra, o projeto político pedagógico é essencial. Ele é essencial e deve ser elaborado com perseverança imbuída do espírito de uma carta de princípios a ser definidas pelo coletivo, mediante discussão, exercício de negociação e busca de acordos no estabelecimento de suas regulações.

De acordo com o exposto, o projeto político-pedagógico é essencial, pois ele a traduz a proposta educativa construída pela comunidade escolar no exercício de sua autonomia, com base nas características dos alunos, nos profissionais e recursos disponíveis, tendo como referência as orientações curriculares nacionais e dos respectivos sistemas de ensino, ou seja, a escola deve ser critica reflexiva e

possibilitar a toda a comunidade um projeto político consolidado pela elaboração mútua. Os pais dos alunos e a comunidade escolar deve mantêm uma relação peculiar o que é de grande importância para o bom desempenho educacional da instituição e dos discentes.

Em relação à turma (Figura 5) onde a pesquisa ocorreu, é uma turma diversificada, composta por 20 alunos, com faixa etária de 14 a 18 anos. Sendo uma turma vespertina a selecionada, pois estes estudantes apresentam uma maior experiência na escola. A relação do professor de Geografia com a turma é boa, dando ênfase a teoria e suas práticas em sala de aula destacando as características de cada educando no seu cotidiano escolar. O mesmo sempre está à procura de inovar nas suas metodologias para levar os alunos a pensar, refletir e questionar o mundo a sua volta através das relações sociais com os demais e tendo como objetivo sua autonomia no processo de ensino aprendizagem.

**Figura 5: Turma do 9º Ano “C” da Escola Padre Simão Fileto.**



**Fonte: OLIVEIRA, Rose Ranuara Cordeiro. Pesquisa de campo – 2017.**

A escola é bastante dinâmica e esta sempre inovando para melhorar os índices na aprendizagem dos educandos, buscando uma interação com as famílias e com a comunidade escolar, é notável também o entusiasmo e dedicação dos

alunos na participação, organização e realização dos eventos que acontecem na escola. Com isso buscando uma afinidade entre os mesmos, para que possam seguir com seus objetivos no processo ensino aprendizagem e formando cidadãos.

#### **4 ANÁLISE DO NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS ENTREVISTADOS SOBRE A PAISAGEM GEOGRÁFICA**

O assunto “Paisagem Cultural” vem sendo trabalhado como conceito em diversos campos do conhecimento, enfocando as relações sociais para defini-las no estabelece sua análise pautando-se na consideração do fenômeno como universal. A ciência geográfica junto às outras ciências passa a considerar a “Paisagem” como objeto de estudo, analisando-o em sua “geograficidade” por meio de organizações espaciais específicas. No presente estudo pode-se perceber esse fenômeno sociocultural sob os viés de uma discussão do campo do saber da Geografia Cultural, através dos alunos da Escola Padre Simão Fileto da rede municipal de Cubati-PB.

De forma sintética o estudante Artur Souto de 14 anos, aponta a importância da geografia como disciplina: “Porque além de falar do nosso país, a geografia fala de outros países, suas culturas e seus modos de paisagem”. Já de acordo com Danilo Pereira de 13 anos, em seu entendimento descreve que: “Precisamos saber sobre mapas, relevos e acontecimentos históricos”, já a sua colega Maria dos Santos de 14 anos, afirma que: “A Geografia nos ensina bastante coisa sobre o mundo que vivemos”. Já a aluna Jordânia Gonçalves de 17 anos simplifica dizendo que: “O ensino de geografia serve para aprender”.

Com isso, para que o se entenda o ensino aprendizagem sobre paisagem de maneira geral, foi elaboradas perguntas para ser obtidas respostas, na 6ª questão subjetiva, o que você entende por paisagem cultural, segundo o aluno André Oliveira de 16 anos: “A paisagem cultural é linda, pois é aquela que o homem faz”. Taís da Silva Domingos de 18 anos, responde: “Eu entendo que a paisagem cultural é quando nela ocorrem transformações feitas através do ser humano” e, Mateus dos Santos de 16 anos, confirma que: “Pra mim a paisagem cultural, é a paisagem que agente mesmo constrói”.

Com as respostas pode-se evidenciar que a maior parte dos alunos vê a “Geografia” apenas pelo seu lado descritivo/informativo, sem consciência de seu papel social, que é de suma importância, pois temos a Geografia como base científica, para levar os educandos a pensar, refletir e questionar o mundo em seu contorno em suas relações sociais, ou seja, interagir conhecimentos entre si, para que possam constituir respostas através de conhecimentos sociais que se compõe diversificados tendo como objetivo a autonomia no processo de ensino aprendizagem.

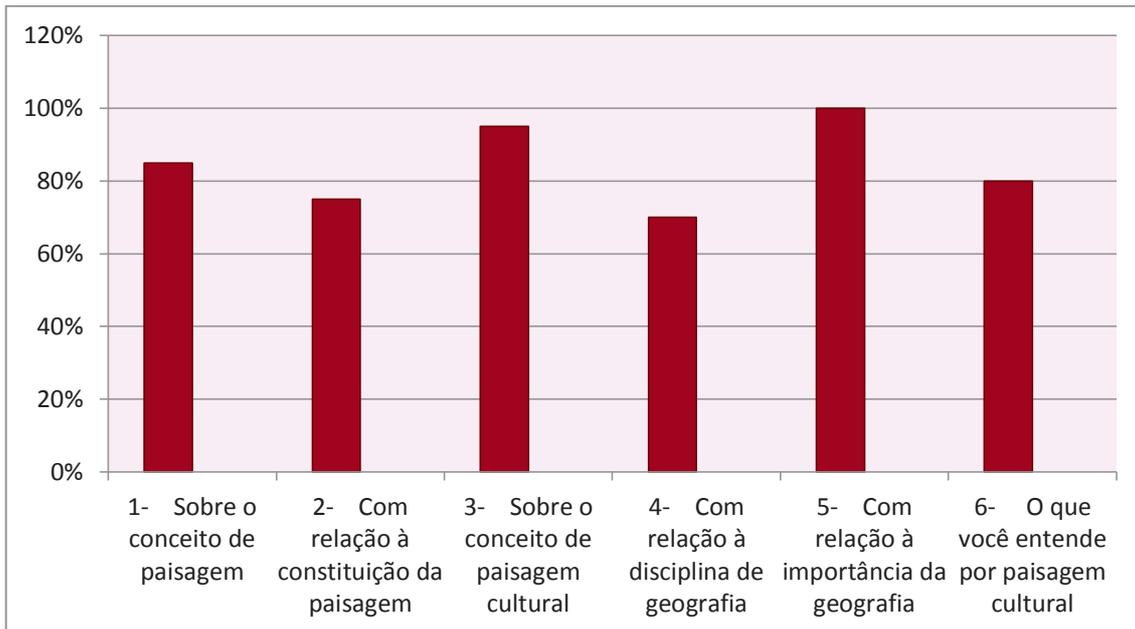
Nesse pensamento, a questão sobre o conceito de paisagem cultural, ficou evidenciada de que entre os estudantes essa opinião sobre o cenário geográfico é conflituoso e, que se produzem ensinamentos, entre si. Entretanto alguns possuem conhecimento adequado, outros não conseguem elaborar nenhum conceito sobre o assunto. Neste aspecto, sobre o estudo das paisagens culturais, a maioria dos alunos demonstraram que realmente não tem domínio algum, o qual é fundamental no estudo da Geografia como ciência.

Do ponto de vista metodológico, a ênfase recai no trabalho “Ensino Aprendizagem”. Este exerceu durante toda examinação forte influência na formação dos alunos sobre paisagens culturais. A escolha por trabalhar sobre paisagem deve-se ao fato de que o interesse incide nos valores e sentidos vividos. O estudo sobre paisagens culturais acentua a importância dos modos pelos quais as pessoas definem, por si mesmo, as condições em que vivem.

#### **4.1 Analogias gráficas em nível de conhecimentos dos estudantes sobre paisagem cultural**

Conforme o gráfico pode-se perceber na amostra da coleta de dados, que se limitou a apresentação sobre o resultado das investigações, em termos percentuais que envolveram uma turma do nono ano do ensino fundamental da Escola Padre Simão Fileto da rede municipal de Cubati-PB constituída por vinte alunos. Uma vez que se relaciona com a análise dos entrevistados sobre nível de escolaridade e com as explicações de cada um, na qual, abrem-se possibilidades que permitem uma contextualização para os resultados das atividades.

**Figura 01: gráfico de análise do nível de conhecimentos dos alunos sobre paisagem cultural - 2017**

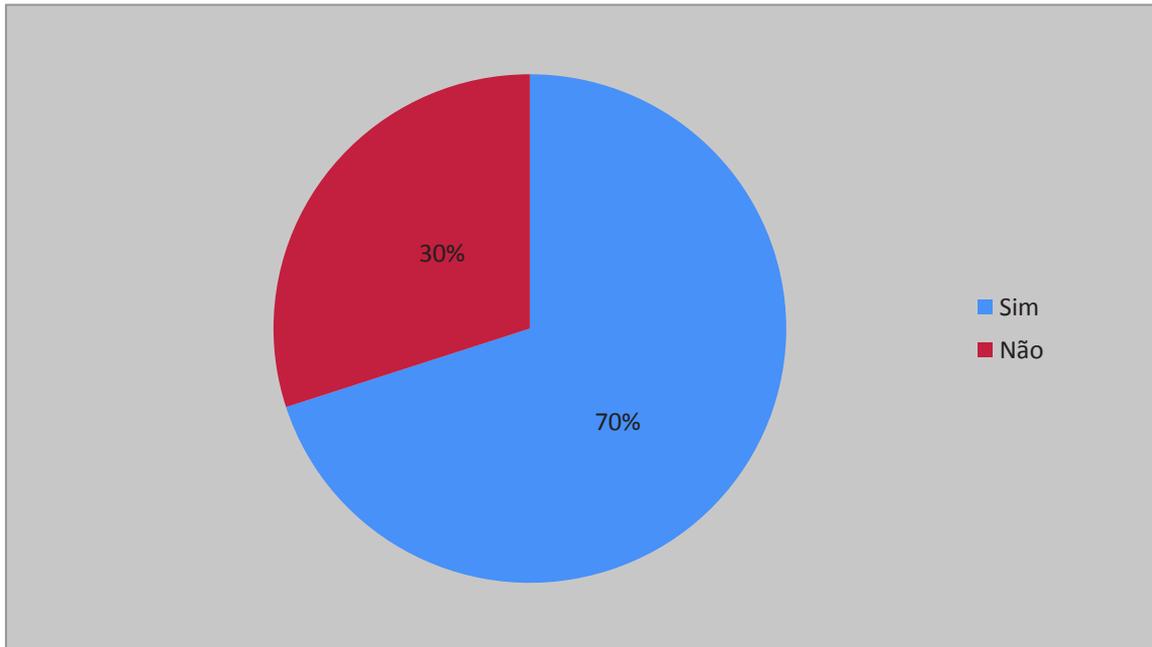


**Fonte: OLIVEIRA, Rose Ranuara Cordeiro. Pesquisa de campo – 2017.**

De acordo com a representação gráfica revelada permite uma visualização numa concentração num total de 85% dos alunos da pesquisa conseguiram demonstrar conhecimento sobre o conceito de paisagem, o que implica no desenvolvimento da aprendizagem na categoria geográfica. Em relação à constituição da paisagem (2ª pergunta) apresentaram bom desenvolvimento sobre a heterogeneidade das paisagens, comprovando que elas são compostas por diversos elementos. E vem enfatizando com 95% dos educando o conceito de paisagem cultural sendo aquela que tem seus resultados e transformações feitas através da ação do ser humano.

Para se discutir as percepções dos alunos em relação à disciplina de Geografia, se aproveitou as narrativas, conversas informais, e questionário relativos aos conteúdos de geografia e importância do Ensino de Geografia. Naturalmente isto constitui o exercício de aprendizagem, uma vez que é essencial para se ter uma análise para ajudar esclarecer e a estabelecer a importância do texto para um grupo ou para outros grupos. Os dados a seguir são procedentes das repostas dadas pelos alunos ao questionário em apêndice.

**Figura 02: Porcentagem dos alunos que gostam ou não da disciplina de Geografia**



**Fonte: OLIVEIRA, Rose Ranuara Cordeiro. Pesquisa de campo – 2017.**

Em síntese, pode-se observar na figura gráfica de que, a maior parte dos alunos, cerca de 70% dizem gostar de Geografia, alguns não gostam por achar a disciplina “muito chata” e “tem muito mapas e coisas complicadas”. Percebe-se então que o problema não está no corpo discente em não desenvolver os conhecimentos a respeito de determinados assuntos, mas na forma como esse conteúdo é trabalhado em sala pelo professor, cabe o mesmo buscar novas metodologias para dinamizar o seu ensino aprendizagem em suas aulas torna-las atrativa e interessante para os alunos. Contudo também pode haver alguns aspectos que dificulte essa relação com a disciplina, isto é, relacionados ao contexto social, cultural e econômico que tem se colocado em diversos temas.

Outra questão consultada foi o que os alunos acham da importância do ensino de Geografia, com total de 100% os educandos evidenciam a importância do ensino geográfico, as respostas foram diversas. Nessa perspectiva, de tempo-espço entre a construção sociocultural, a função simbólica e o arranjo territorial, sinaliza regularidade realizada na paisagem, orientando nesta pelo social. Isto é, o constituído e o significante operados por uma prática cultural, identificando um modo

de vida. Sob esses sentidos passa a ser viabilizado no ser humano o sentimento de si mesmo e de sua integração como grupo social de uma vida de pertencimento. Dessa forma, compreende-se no que envolvem tempo, espaço e escala, as quais permitiu uma abordagem geográfica sobre a categoria geográfica “Paisagens Culturais”, através dos professores e dos estudantes da Turma do 9º Ano “C” da Escola Padre Simão Fileto da rede municipal de Cubati-PB.

## **5 CONCLUSÃO**

De maneira concisa, procurou-se introduzir uma estratégia de investigação sobre o Ensino de Geografia tendo como fonte a Geografia Cultural, considerando sobre o espaço, a paisagem física e humana. Defendeu-se o argumento de as representações das paisagens, por meios explicativos por diferentes posicionamentos de professor e alunos, no uso da intertextualidade e da audiência, que moldam a percepção, imaginação e memória de vários espaços, paisagens, fazendo parte de um constante processo de construção de novas geografias, sobre o espaço.

A proposta deste trabalho vai, portanto, na direção de chamar atenção para o fato de que o ensino aprendizagem sobre paisagem sociocultural pode ser esclarecedora no processo de compreensão e entendimento das intervenções geográficas, entre um grupo específico de alunos e professores, através de paisagens culturais, subordinados a ideias e ideologias referentes à sociedade, é de grande importância para a vida cognitiva e social dos seres humanos, a geografia nos leva a uma melhor compreensão da realidade do mundo em que vivemos, como um todo.

O papel do professor é fundamental no processo do ensino aprendizagem dos educandos, pois o mesmo tem o compromisso de fazer com que os alunos percebam além do visível e fazer com que eles possam buscar explicações para aquilo que eles ver, ou seja, propor um exercício de pensar sobre as suas ações em sociedade, pois é através do ensino que se conquista autonomia na formação como cidadão.

A partir do estudo da paisagem, é possível vivenciar um plano inicial de identificação do lugar, criar ligações afetivas e sentir-se parte integrante daquele espaço. Essa edificação de significados acontece a partir das relações estabelecidas entre o que se observa e o que se vivencia. A paisagem pode ser entendida como o produto das interações entre elementos de origem natural e humana, em um determinado espaço.

A análise dos conceitos dos estudantes que participaram da pesquisa sobre o tema paisagem cultural demonstrou que uma pequena parte não tem instrução, todavia outros apresentam um modesto discurso acerca do conceito de paisagem cultural, no entanto conseguem evidenciar suas ideias, faltando um alicerce científico para melhor compreensão e desenvolvimento do conceito da categoria geográfica.

Para alcançar uma melhor cognição nas habilidades a serem desenvolvidas pelos discentes é preciso ter uma visão interdisciplinar, ou seja, o docente deve sempre estar se reinventando e buscando novas formas de tornar suas aulas atrativas aos alunos, despertando, nos mesmos, reflexos positivos acerca da disciplina de Geografia. No entanto, sem dúvida alguma, a investigação a propósito de paisagens culturais oferece novas direções e desafios para os novos geógrafos culturais.

**ABSTRACT**

OLIVEIRA, Rose Ranuara Cordeiro. **AN APPROACH OF THE GEOGRAPHIC CATEGORY LANDSCAPE: in the Municipal School of Teaching Elementary Padre Padre Simão Fileto Cubati-PB.** Article (Graduation - Full Degree in Geography, CEDUC - UEPB). Campina Grande PB, Campus I, 2017

The education is more than the transmission of information or professional qualification, is enable the society knowledge acquired by humanity. This article aims at the geographical category landscape, which comprises a system, contains natural and cultural elements that are in different stages of transformations. The understanding of what is landscape occurs through some concepts socio cultural values. It is from this understanding that this article proposes to present the analyzes and critiques of this potentially significant concept to promote spatial organization and the conception of numerous other factors that compose them and demonstrate especially with the 9th grade classes of Elementary School Municipal Padre Simão Fileto, the socio cultural value of a geographic landscape. Another important aspect refers to the historical content, as this may help to better understand how some concepts came about, which is why the approach to this category is explained.

Keys words: Education; Landscape; Spatial organization; Socio cultural value

## 6 REFERÊNCIAS

AQUINO, Ítalo de Souza. **Como escrever Artigos Científicos: sem “arrodeio” e sem medo da ABNT**. 6ª ed. Ver. João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 2009.

BRASIL, PCNs - **Parâmetros Curriculares Nacionais: História e Geografia**. Secretaria de Educação Fundamental – 3. ed. - Brasília: A secretaria, 2001. p 121.

CORRÊA, Roberto Lobato e ROSENDHAL, Zeny (Orgs.). **Introdução a Geografia Cultural**, 2011 p. 28 a 175.

\_\_\_\_\_, **A dimensão cultural do espaço: Alguns Temas**. Espaço e Cultura, 1995. p. 04 a 10.

CALLAI, Helena Copetti. **O ensino de geografia: recortes espaciais para análise**. In: CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos (Org.). Geografia em sala de aula, práticas e reflexões. Porto Alegre: Associação dos Geógrafos Brasileiros, Seção porto alegre, 1998.

CAVALCANTI, Lana de Souza. **Geografia e práticas de ensino**. Goiânia: Alternativa, 2002. p. 13

SANTOS, Milton. **Metamorfose do Espaço Habitado**. São Paulo, Hucitec, 1988, p.72

\_\_\_\_\_, **Espaço e Método**. São Paulo, Nobel, 1985.

SOUTO, FRANCISCA. **Cubatí, sua história e sua gente**. Cubatí: 2001. p.14 -15.

KIMURA, Shoko. **Geografia no ensino básico: questões e propostas – 2ª ed.** – São Paulo: Contexto, 2010. p.40.

## APÊNDICE

Este questionário tem como objetivo coletar informações sobre a noção que os alunos do 9º ano do ensino fundamental da Escola Municipal do Ensino Fundamental Padre Simão Fileto localizada no município de Cubati – PB, acerca do Ensino de Geografia, uma Abordagem sobre a Categoria Paisagem.

### QUESTIONÁRIO

Marque um (X) na alternativa correta.

- 1) A paisagem se refere a tudo o que podemos perceber utilizando os nossos cinco sentidos (tato, visão, olfato, paladar e audição).  
 verdadeiro                       falso
  
- 2) A paisagem não considerada um conjunto heterogêneo constituído por frações dos dois elementos.  
 verdadeiro                       falso
  
- 3) A paisagem cultural é aquela que tem seus resultados e transformações feitas através do ser humano (ação antrópica).  
 verdadeiro                       falso
  
- 4) Você gosta da disciplina de Geografia?  
 Sim                                       Não

Por quê?

---

---

5) Você acha que o ensino de Geografia é importante?

Sim ( )

Não ( )

Por quê?

---

---

6) O que você entende por paisagem cultural?

---

---

## Apêndice II

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA  
CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO



Rose Ranuara Cordeiro Oliveira

**UMA ABORDAGEM DA CATEGORIA GEOGRÁFICA PAISAGEM:  
Na Escola Municipal do E. F. Padre Simão Fileto - Cubati-PB.**

---

ORIENTADOR: Professor Dr. Agnaldo Barbosa dos Santos

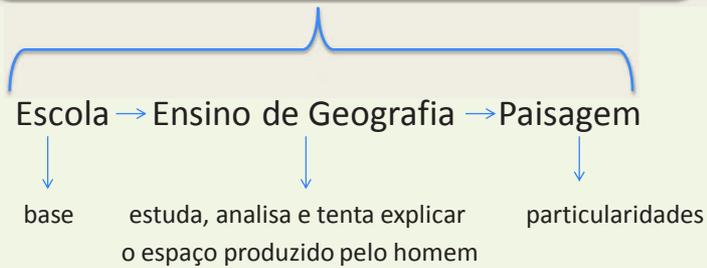
CAMPINA GRANDE  
2017

## OBJETO DE ESTUDO:

**UMA ABORDAGEM DA CATEGORIA GEOGRÁFICA  
PAISAGEM:  
Na Escola Municipal do E. F. Padre Simão Fileto -  
Cubati-PB.**

## INTRODUÇÃO:

A educação é mais que a transmissão de informações ou qualificação profissional, é permitir a sociedade os conhecimentos no processo cognitivo e na sua formação como cidadão.



## PROBLEMA:

Qual a concepção dos alunos do 9º ano acerca da categoria geográfica paisagem?

## OBJETIVOS:

Objetivo Geral



- ❖ Explorar a categoria geográfica paisagem, que compreende um sistema, contém elementos naturais e culturais que estão em diferentes estágios de transformações.

Objetivos Específicos

- ❖ Reconhecer a importância do ensino de geografia;
- ❖ Compreender o significado de paisagem através de alguns conceitos e valores socioculturais;
- ❖ Apresentar as análises e críticas desse conceito potencialmente significativo para promover a organização espacial.

## TIPO DE PESQUISA:



O analítico-descritivo.

## REFERÊNCIA METODOLÓGICA:



A técnica da pesquisa foi observação direta e as análises dos resultados valeram-se da frequência de respostas e análise do discurso resultante da aplicação de questionário como instrumento de coleta de dados.

## Estrutura do Trabalho:

- ❖ O artigo foi estruturado em quatro seções:

A primeira seção mostrar o ensino de ciências humanas e o ensino de geografia, através dos conhecimentos históricos e geográficos e sua importância sociocultural

- ✓ Estudar as ciências humanas facilita e contribui para um maior entendimento do passado e das relações existentes entre o ser humano e seu meio como um todo.



Conhecer a organização do espaço geográfico e o funcionamento da natureza em suas múltiplas relações, de modo a compreender o papel das sociedades em sua construção e na produção do território, da paisagem e do lugar. (BRASIL, 2001, p.121).

## A importância da Geografia



A Geografia é a ciência que estuda, analisa e tenta explicar (conhecer) o espaço produzido pelo homem e, enquanto matéria também de ensino, ela permite que o aluno “se perceba como participante do espaço que estuda, onde os fenômenos que ali ocorrem são resultados da vida e trabalho dos homens e estão inseridos em um processo de desenvolvimento”. Callai (1998, p.56)

## Paisagem e Espaço:

Relacionadas e distintas

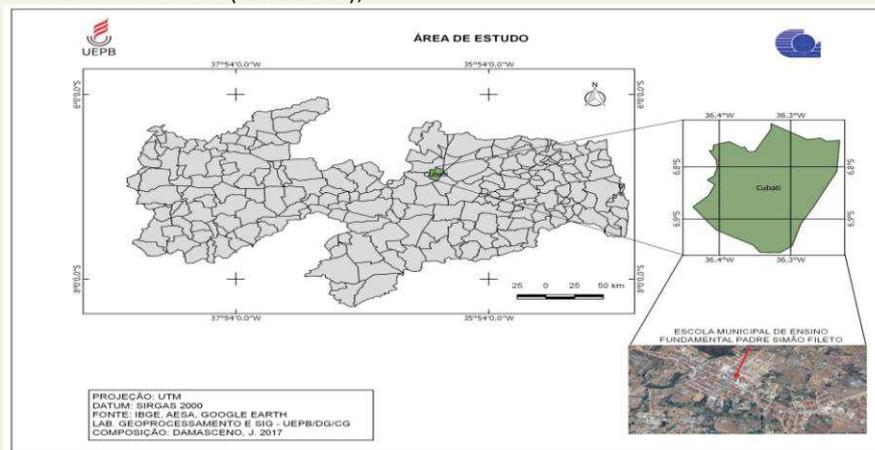
[...] a paisagem é diferente do espaço. A primeira é a materialização de um instante da sociedade. Seria uma comparação ousada, a realidade de homens fixos, parados como fotografia. O espaço resulta do casamento da sociedade com a paisagem. O espaço contém o movimento. Por isso paisagem e espaço são um par dialético. Complementam e se opõem. (Santos 1988 p.72)

## Paisagem Cultural

→ formadas por diferentes elementos.

- Na segunda secção, uma historiografia concisa do município de Cubati/PB, e da Escola em estudo.

- ✓ 7 de maio de 1959;
- ✓ Microrregião do Séri do Oriental;
- ✓ 7.234 habitantes (IBGE 2016);



- ✓ Inaugurada em 1972;
- ✓ Atualmente 709 alunos;
- ✓ Estrutura física ampla;
- ✓ Educação de qualidade.  
(democrática, participativa e comunitária)



- Na terceira secção, analisar junto aos alunos a locução verbal da paisagem cultural, como forma de identificar através da linguagem e do discurso dos estudantes, a possível modificação conceitual sobre o termo paisagem.

A ciência geográfica junto às outras ciências passa a considerar a “Paisagem” como objeto de estudo, analisando-o em sua “geograficidade” por meio de organizações espaciais específicas.



- De forma sintética o estudante A. S. de 14 anos, aponta a importância da geografia como disciplina: “Porque além de falar do nosso país, a geografia fala de outros países, suas culturas e seus modos de paisagem”.
- De acordo com D. P. de 13 anos, em seu entendimento descreve que: “Precisamos saber sobre mapas, relevos e acontecimentos históricos”.
- Contudo a aluna M. S. de 14 anos, afirma que: “A Geografia nos ensina bastante coisa sobre o mundo que vivemos”.

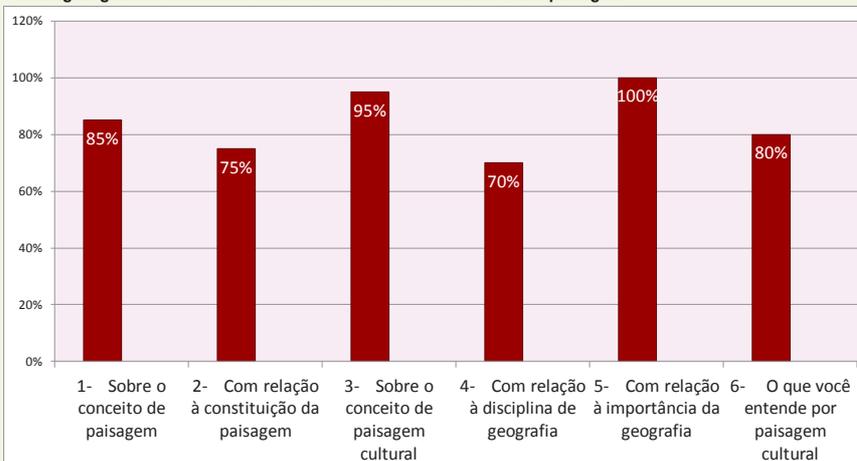
A questão sobre o conceito de paisagem cultural, ficou evidenciada de que entre os estudantes essa opinião sobre o cenário geográfico é conflituoso e, que se produzem ensinamentos, entre si.



- Segundo o aluno A. O. de 16 anos: “A paisagem cultural é linda, pois é aquela que o homem faz”.
- De acordo com a aluna T. S. D. de 18 anos, responde: “Eu entendo que a paisagem cultural é quando nela ocorrem transformações feitas através do ser humano”.
- De forma sucinta M. S. de 16 anos, confirma que: “Pra mim a paisagem cultural, é a paisagem que agente mesmo constrói”.

. Na quarta a discussão sobre à identificação do eixo que presidiram os principais debates metodológico sobre paisagem

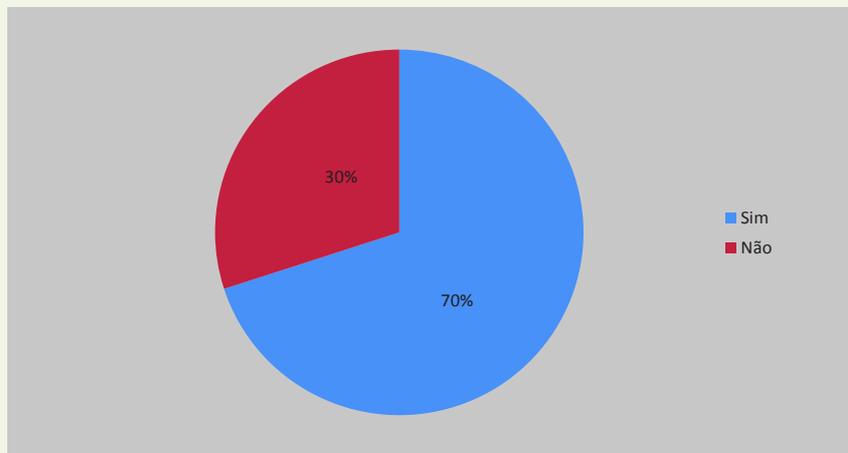
Analogias gráficas em nível de conhecimentos dos estudantes sobre paisagem



Fonte: OLIVEIRA, Rose Ranuara Cordeiro. Pesquisa de campo – 2017.

Faixa Etária :  
13 a 18 anos.

Porcentagem dos alunos que gostam ou não da disciplina de Geografia



Fonte: OLIVEIRA, Rose Ranuara Cordeiro. Pesquisa de campo – 2017.

## CONCLUSÃO

- De maneira concisa, este trabalho procurou introduzir uma estratégia de investigação sobre o Ensino de Geografia tendo como fonte a Geografia Cultural, considerando sobre o espaço, a paisagem física e humana.
- A partir do estudo da paisagem, é possível vivenciar um plano inicial de identificação do lugar, criar ligações afetivas e sentir-se parte integrante daquele espaço. Essa edificação de significados acontece a partir das relações estabelecidas entre o que se observa e o que se vivencia.
- Análise dos conceitos dos estudantes → discurso modesto → alicerce científico.
- Papel do professor → visão interdisciplinar.

**OBRIGADO!**